

Levantamento de Fitonematoides em Canaviais Alagoanos

Mayara Castro Assunção¹, Marissônia de Araujo Noronha², Maria de Fátima Silva Muniz³

Resumo

O cultivo da cana-de-açúcar apresenta condições que favorecem o contínuo desenvolvimento das populações de fitonematoides. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência dos principais fitonematoides existentes em canaviais alagoanos. A partir de amostras de solo e raiz de cana-de-açúcar coletadas em nove áreas de cultivo constatou-se 100% de prevalência dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*. Os dados obtidos sugerem a necessidade da adoção de medidas de manejo que reduzam os níveis populacionais destes nematoides em algumas áreas de canaviais no Estado de Alagoas.

Palavras-chave: *Meloidogyne*, *Pratylenchus*, *Saccharum*.

¹ Engenheira-agrônoma, bolsista CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL, mayzinha_castro@hotmail.com.

² Engenheira-agrônoma, Doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL, marissonia.noronha@embrapa.br.

³ Engenheira-agrônoma, Doutora em Fitopatologia, professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Rio Largo, AL, mf.muniz@uol.com.br.

Introdução

A cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) é uma cultura onde a renovação das áreas de cultivo quase sempre ocorre sem pousio entre remoção de soqueiras velhas e replantio. Essas condições favorecem o desenvolvimento de populações de fitonematoides, sobretudo do gênero *Meloidogyne* e *Pratylenchus* (MOURA et al., 2000).

No campo, os sintomas observados em cana-de-açúcar são a presença de reboleiras de plantas menores e cloróticas, e de plantas murchas nas horas mais quentes do dia. Esses sintomas são reflexos do parasitismo dos fitonematoides às raízes, de onde extraem nutrientes e injetam toxinas, resultando em deformações, como as galhas provocadas por *Meloidogyne*, e extensas áreas necrosadas causadas por *Pratylenchus* (DINARDO-MIRANDA, 2005).

Levantamentos fitopatológicos constituem-se num importante instrumento para o desenvolvimento de programas de manejo integrado de doenças. De modo que, este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de fitonematóides em canaviais alagoanos.

Material e Métodos

O levantamento das populações de fitonematoides foi realizado em 10 áreas de cultivo de cana-de-açúcar localizadas no Estado de Alagoas. Em cada área foram coletadas quatro amostras de aproximadamente um kg de solo e 100 g de raiz de cana-de-açúcar.

A extração dos fitonematoides ocorreu em 100 cm³ de cada amostra de solo e seguiu a metodologia proposta por Jenkins (1964). Para as raízes, utilizou-se 50 g de cada amostra de raiz pela técnica de maceração rápida em liquidificador associada ao método de Jenkins (1964). A identificação dos gêneros de fitonematoides foi realizada em lâminas de Peters, com o auxílio de microscópio óptico, onde foram feitas três leituras para cada uma das quatro amostras coletadas por área.

Resultados e Discussão

Em todas as áreas amostradas foram encontrados nematoides dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*, sendo que suas densidades populacionais variaram em função do substrato analisado. Moura et al., 2000, também registraram a predominância destes gêneros.

Constatou-se baixa densidade populacional de *Meloidogyne* em todas as amostras de solo das áreas analisadas. Porém, em raízes este nematoide apresentou níveis médios em três áreas (02, 03 e 06), segundo Novaretti, 1997. Já a densidade de *Pratylenchus* no solo foi alta em quatro áreas (01, 04, 05 e 09), conforme uma adaptação do sistema da Clemson University, 1984, e baixo nas 10 áreas amostradas com raiz (NOVARETTI, 1997) (Tabela 1).

Tabela 1. Prevalência de nematoides em canaviais localizados no Estado de Alagoas.

Área	Pratylenchus		Meloidogyne	
	Raiz (50 g)	Solo (100 cm ³)	Raiz (50 g)	Solo (100 cm ³)
01	157*	113	23	14
02	192	3	415	12
03	68	2	389	0,8
04	873	93	166	27
05	328	155	85	39
06	258	0,8	487	4
07	108	33	68	19
08	961	50	140	12
09	716	125	45	8
10	716	11	68	0

* Densidade populacional: médias aritméticas de quatro amostras.

Conclusões

A prevalência dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus* nas 10 áreas amostradas ressalta a importância desses fitonematóides como causadores de danos em canaviais alagoanos.

Referências

CLEMSON UNIVERSITY. **Nematode Guideline for South Carolina**. Clemson University, South Carolina. 1984.

DINARDO-MIRANDA, L. L. Manejo de fitonematóides em cana-de-açúcar. **Jornal Cana**. v.5, p. 64-67, 2005

JENKINS, W.R. A rapid centrifugal-flotation technique for separating nematodes from soil. **Plant Disease Reporter**, v.48, p.692, 1964.

MOURA, R.M., E.M.R. PEDROSA, S.R.V.L. MARANHÃO, M.E.A. MACEDO, A.M. MOURA, E.G. SILVA; R.F. LIMA. Ocorrência dos nematóides *Pratylenchus zae* e *Meloidogyne* spp. em cana-de-açúcar no Nordeste do Brasil. **Fitopatologia Brasileira**, v.25, n.1, p.101-103, 2000.

NOVARETTI, W.R.T. **Controle de *Meloidogyne incognita* e *Pratylenchus zae* (Nema: Tylenchoidea) em cana-de-açúcar, com nematicidas, associados ou não à matéria orgânica**. 1997. 51p. (Tese de Doutorado). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba.